

Graça nas Epístolas de Pedro

Leitura bíblica: 1Pe 1:2b, 10, 13; 2:19-20; 3:7; 4:10; 5:5, 10, 12; 2Pe 1:2; 3:18

- I. Graça é o próprio Cristo como nosso desfrute: graça é o Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida dando-Se a nós livremente, sendo tudo para nós e fazendo tudo em nós, por meio de nós e para nós – Jo 1:14, 16-17; Is 55:1; 2Co 1:8-9, 12; Gl 2:20; cf. 1Co 15:10.**
- II. A multiplicação da graça é a graça que se multiplica em nossa vida diária no pleno conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor; a graça de Deus em Sua economia é rica, multiplicadora e abundante – 1Pe 1:2b; 2Pe 1:2; Jo 1:16; Ef 1:6-8; 2:7; Rm 5:17, 21; 1Tm 1:14; Ap 22:21:**
 - A. A graça é multiplicada a nós por meio dos nossos sofrimentos, limitações e fraquezas; graça é Cristo como Aquele que carrega nosso fardo; quanto mais fardos temos, mais oportunidades temos de experimentar Cristo como graça – 2Co 12:7-9; cf. 1:12, 15.
 - B. O desfrute do Senhor como graça está com aqueles que O amam – Ef 6:24; Jo 21:15-17; 1Pe 1:8.
 - C. O desfrute do Senhor como graça com a Sua natureza divina é por recebermos e permanecermos na palavra da Sua graça, a qual inclui todas as Suas preciosas e grandíssimas promessas – At 20:32; 2Pe 1:4; Ef 6:17-18.
- III. Os profetas no Antigo Testamento profetizaram acerca da graça que viria a nós – 1Pe 1:10:**
 - A. O Espírito de Cristo nos profetas do Antigo Testamento os esclareceu acerca de Cristo vir como graça a nós mediante a Sua encarnação, Seus sofrimentos em Seu viver humano e crucificação, e Suas glórias em Sua ressurreição, ascensão, segunda vinda e reinado para a aplicação da salvação plena de Deus a nós – vv. 5, 9-10; cf. Sl 22; Is 53; Dn 9:26.
 - B. Embora o Espírito de Cristo fosse constituído dispensacionalmente por meio da morte e ressurreição de Cristo e com ela, na era neotestamentária (Jo 7:39; Rm 8:9-11), a função do Espírito é eterna, porque Ele é o Espírito eterno (Hb 9:14).
 - C. O Espírito de Cristo, em Sua função eterna, estava nos profetas do Antigo Testamento, esclarecendo-os sobre Cristo vir aos crentes neotestamentários para ser a graça todo-suficiente e ilimitada da salvação plena de Deus a eles para sua entrada no gozo do Senhor na era do reino, que é a salvação das suas almas – Jo 1:17; Hb 10:29b; 1Pe 1:9; Mt 25:21, 23.
 - D. O Espírito de Cristo aplica a salvação plena de Deus como graça a nós por dois instrumentos: o profetizar dos profetas do Antigo Testamento e a pregação dos apóstolos do Novo Testamento – 1Pe 1:10-12; cf. Ap 2:7a.
- IV. A graça na qual os crentes põem a sua esperança inteiramente será trazida aos crentes na revelação de Jesus Cristo – 1Pe 1:13:**
 - A. A graça ser trazida a nós na revelação de Jesus Cristo refere-se à salvação da alma como a consumação da plena salvação de Deus – vv. 5, 9-10:
 1. A graça dada a nós em Cristo foi concedida a nós antes do início do mundo – 2Tm 1:9; Tt 2:11.

2. Deus, que estava no princípio, tornou-se carne na esfera do tempo como graça para o homem O receber, possuir e desfrutar – Jo 1:1, 14, 16-17.
 3. O Deus Triúno processado, que foi consumado como o Espírito todo-inclusivo, que dá vida e habita interiormente, tornou-se o Espírito da graça com o nosso espírito – 1Co 15:45b; 2Co 3:17; Hb 10:29; Gl 6:18; Fp 4:23.
- B. Dia a dia devemos ser vasos abertos para sermos recipientes contínuos de graça e pôr a nossa esperança completa e inteiramente nessa graça – Rm 5:17; 1Pe 1:13.

V. *Graça diante de Deus em 1 Pedro 2:19-20* refere-se à motivação da vida divina em nós e sua expressão em nosso viver, a qual se torna em nosso comportamento graciosa e aceitável aos olhos tanto do homem como de Deus:

- A. Graça como o Deus Triúno processado para o nosso desfrute torna-se a nossa motivação interior e expressão exterior em nossa comunhão íntima com Deus e nossa consciência de Deus; todos temos de aprender a ter graça, que é tomar graça, possuí-la, usá-la e aplicá-la – Hb 12:28.
- B. O Deus Triúno processado como graça recebido e desfrutado por nós é visivelmente expressado para outros verem no nosso viver santo e nas reuniões da igreja – At 11:23.
- C. Fomos chamados para desfrutar e expressar Cristo como graça em meio aos sofrimentos, a fim de nos tornarmos uma reprodução, uma cópia xerox, de Cristo como nosso modelo, segundo o Seu viver de homem-Deus – 1Pe 2:20-21.

VI. *A graça da vida é a herança de todos os crentes, sejam fortes ou fracos – 1Pe 3:7:*

- A. A graça da vida é Deus como vida e suprimento de vida para nós em Sua Trindade Divina: o Pai como a origem da vida, o Filho como o curso da vida e o Espírito como o fluir da vida, que flui em nós, com o Filho e o Pai, como graça para nós – Jo 7:38-39; Ap 22:1.
- B. Somos herdeiros para herdar a graça da vida e vasos para contê-la – 1Pe 3:7; Ef 1:14; 2Co 4:7.

VII. *A multiforme graça de Deus indica as riquezas da graça de Deus em sua diversidade ministradas pelos santos uns aos outros – 1Pe 4:10:*

- A. A multiforme graça de Deus é o rico suprimento de vida, que é o Deus Triúno ministrado a nós em muitos aspectos – 2Co 13:14; 12:9.
- B. Precisamos ser bons despenseiros da multiforme graça de Deus, falando as palavras da graça como oráculos de Deus e ministrando pela força e o poder da graça, que Deus supre – 1Pe 4:10-11; Lc 4:22; Ef 3:2; 4:29.

VIII. *Deus dá graça aos humildes enquanto resiste aos soberbos – 1Pe 5:5:*

- A. Na vida da igreja, todos nós precisamos nos cingir de humildade uns para com os outros, a fim de desfrutarmos Deus como Aquele que dá graça – cf. Jo 13:3-5.
- B. A humildade nos salva de todos os tipos de destruição e convida a graça de Deus, enquanto o orgulho nos torna os maiores tolos – Tg 4:6; Sl 138:6; Pv 29:23.
- C. Devemos estar dispostos a nos tornar humildes, modestos, sob a poderosa mão de Deus em Sua disciplina e lançar a nossa vida com seu cuidado sobre Deus, porque Ele se importa conosco amorosa e fielmente – 1Pe 5:5-7; cf. Sl 55:22.

IX. *“O Deus de toda graça” (que chamou os crentes à Sua eterna glória) os aperfeiçoa, firma, fortifica e alicerça por meio dos seus sofrimentos; “toda graça” é a “verdadeira graça de Deus” na qual os crentes devem entrar e na qual devem ficar firmes – 1Pe 5:10, 12.*

X. A verdadeira graça de Deus é a graça na qual, juntamente com o conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, os crentes devem crescer para a Sua glória tanto agora como até o dia da eternidade – 2Pe 3:18:

- A. Essa é a conclusão dos escritos do apóstolo Pedro, indicando que tudo que ele escreveu é da graça de Deus, nela e por meio dela.
- B. O produto da graça na economia de Deus é o Corpo de Cristo como o poema de Deus para ser a Nova Jerusalém como a consumação da justiça de Deus no novo céu e nova terra – Ef 2:7-10; 2Pe 3:13.
- C. As riquezas da graça de Deus, as riquezas do próprio Deus para o nosso desfrute, ultrapassam todo limite e serão exibidas publicamente pela eternidade – Ef 2:7.